

# LAR ESPÍRITA VINHA DE LUZ

INFORMATIVO - JULHO 2023

# VINHA DE LUZ

Fora da caridade não há salvação

*Pense muito antes da discussão. O discutido, por vezes não passará de estovado.*

## Mediunidade e Alienação Mental



Reunião pública de 13-6-60 - Questão nº 221 - § 5.º

Quantos não se resignam com as verdades que a Doutrina Espírita veio descerrar à mente humana, há mais de um século, dizem, inconscientemente, que a mediunidade gera a loucura.

E multiplicam teorias complicadas que lhes justifiquem o modo de pensar, observando-a simplesmente como "estado mórbido", dando a ideia de especialistas que apenas examinassem os problemas do homem natural através do homem doente.

•

Considerando-se a mediunidade como percepção peculiar à estrutura psíquica de cada um de nós, encontrá-la-emos, nos mais diversos graus, em todas as criaturas.

A vista disso, podemos situá-la facilmente no campo da personalidade, entre os demais sentidos de que se serve o Espírito a fim de expressar-se e evoluir para a vida superior.

Não ignoramos, porém, que os sentidos transviados conduzem fatalmente à deturpação e ao desvario.

Os olhos são auxiliares imediatos dos espíões e dos criminosos que urdem a guerra e povoam as penitenciárias; contudo, por esse motivo, não

podem ser acusados como fatores de delinquência.

Os ouvidos são colaboradores diretos da crueldade e da calúnia que suscitam a degradação social, mas não apresentam, em si mesmos, semelhantes desequilíbrios.

As mãos, quando empregadas na fabricação de bombas destruidoras, são operárias da morte; entretanto, não deixam de ser os instrumentos sublimes da inteligência em todas as obras-primas da Humanidade.

O sexo, que constrói o lar em nome de Deus, por toda parte é vítima de tremendos abusos pelos quais se amplia terrivelmente o número de enfermos cadastrados nos manicômios; contudo, isso não é razão para que se lhe deslustre a missão divina.

•

A manifestação é da instrumentalidade, O erro é da criatura.

A faculdade mediúnica não pode, assim, responsabilizar-se pela atitude daqueles que a utilizam nos atos de ignorância e superstição, maldade e fanatismo.

E qual acontece aos olhos e aos ouvidos, às mãos e ao sexo que dependem do comando mental, a mediunidade, acima de tudo, precisa levantar-se e esclarecer-se, edificar-se e servir, com bases na educação.

(Emmanuel in Seara dos Médiuns, psicografia Francisco C. Xavier - 2ª edição FEB 1973)

## Trecho de O Livro dos Médiuns a que Emmanuel se refere na lição

Questão 221 Parágrafo 5. A mediunidade poderia produzir a loucura?

- Não produziria mais do que qualquer outra coisa, quando a fraqueza do cérebro não oferecer predisposição para isso. A mediunidade não produzirá a loucura, se esta já não existir em germe. Mas se o seu princípio já existe, o que facilmente se conhece pelas condições psíquicas e mentais da pessoa, o bom-senso nos diz que devemos ter todos os cuidados necessários, pois nesse caso qualquer abalo será prejudicial. (2)

(2) Os adversários se servem destes conselhos sensatos para combaterem a prática geral da mediunidade. Seria o mesmo que condenar a prática geral dos esportes pelo fato de os enfermos não poderem praticá-la. (Nota do Tradutor)

(Allan Kardec, Espírito da Verdade in O Livro dos Médiuns, cap. XVIII – tradução J. Herculano Pires, 29ª edição – LAKE 2014)

## Os órfãos

No Evangelho Segundo o Espiritismo capítulo XIII “Que a mão esquerda não saiba o que faz a direita” no item 18 “Os Órfãos” é um convite para atendermos as crianças desamparadas.

“Meus irmãos, amai os órfãos! Se soubésseis quanto é triste estar só e abandonado, sobretudo quando criança! Deus permite que existam órfãos, para nos animar a lhes servirmos de pais...”. Um espírito protetor.

Órfão é uma criança sem pai ou mãe, ou ambos. Que perdeu um ente querido e protetor. Que se encontra carente de algo.

Pode se fazer uma adoção a um sobrinho que está sob sua tutela, que não vive com pais verdadeiros e você cuida, criança que você socorre em uma circunstância de abandono e outras formas e até como o órfão que vive na casa de sua madrinha ou avós que é hoje em dia, muito comum.

Órfãos de mãe, pai e avós chegam a aproximadamente 153 milhões no mundo e 4 milhões no Brasil, decorrente da pandemia COVID 19, guerra, pobreza, fome e pais com problemas com drogas, que cumprem penas em prisão, que não tem condições de cuidar de seus filhos, abandona-os. Dados entre 2020 e 2021.

Em uma adoção é o amor que vai mais além do que laços sanguíneos.

Meça sua capacidade física, financeira de amar alguém que não veio das suas entranhas, se

nutrindo de forças psicológicas para abraçar aquele novo ser na sua vida e que depois que te chamar de pai ou mãe, te conquistará seu coração, formando o vínculo familiar.

Só não tem a genética do casal que adota, mas espiritualmente podemos ter sim muito a ver com essa criança.

“Que divina caridade, a de ajudar uma pobre criaturinha abandonada, livrá-la da fome e do frio, orientar sua alma, para que ela não se perca no vício! Quem estende a mão a uma criança abandonada é agradável a Deus, porque demonstra compreender e praticar a sua lei”.

Qual coração que não se rende a graciosidade de uma criança. Quem não é cativado pelo sorriso destes pequeninos a nos emocionar.

É neste momento da vida infantil que podemos lapidar, amoldar este espírito na senda do bem, mudando-lhe o curso de seu progresso espiritual.

Lembrando de Jesus!!!!

“Porque tive fome, e deste-me de comer; tive sede, e deste-me de beber; era hóspede, e recolheste-me; estava nu, e cobriste-me; estava enfermo, e visitaste-me; estava no cárcere, e vieste ver-me. Na verdade vos digo, que quantas vezes vós fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim é que o fizestes. (Mateus, XXV: 31-46). Isso é o necessário para salvar-se.

É um ato de caridade. Fora da caridade não há salvação. Fora do amor não há salvação.

É uma forma de avançarmos em nossa evolução.

E quantos adultos infratores das leis humanas e divinas, poderiam não existir, se tivessem sido amparados na infância! Quão grande é a responsabilidade da sociedade como um todo, na existência das crianças abandonadas.

“Lembraí-vos também de que, frequentemente, a criança que agora socorreis vos foi cara numa encarnação anterior, e se o pudésseis recordar, o que fazeis já não seria caridade, mas o cumprimento de um dever”.

Acolhei estes pequenos, mas acolhei com muito amor, sem exigir um reconhecimento dele e do mundo pelo ato.

“Assim, portanto, meus amigos, todo sofredor é vosso irmão e tem direito à vossa caridade. Não a essa caridade que mágoa o coração, não a essa esmola que queima a mão de quem a recebe, pois as vossas esmolas são frequentemente muito amargas!”

Uma vez no depoimento de uma mãe que tinha adotado uma criança no abrigo, lamentava ao juiz a peste de criança que adentrara o seu lar, que estava lhe consumindo as energias.

É o juiz simplesmente lhe disse:

-Os filhos de sangue também não nos decepcionam, suas peraltices, teimosia, malcriação que não aceitam conselhos e educação.

E o juiz continuou:

-Atentai porque este filho adotivo que é uma peste, precisa muito mais de você. Deus não dá um fardo tão pesado que não possa carregar.

O órfão é um espírito como você que naquele momento veio no papel de filho, para acertarem divergências, erros do passado.

Santa oportunidade de resgate, consertar o que foi danificado, apagar as magoas.

Aproveite este momento fazendo que esta relação seja boa para você e aquele outro espírito, criando uma relação de afeto, amor experiências e aprendizados.

Daí com ternura, juntando ao benefício material o mais precioso de todos: uma boa palavra, uma carícia, um sorriso amigo.

Oferecer a toda e qualquer criança, nossos melhores sentimentos, nossos melhores pensamentos e nossas melhores ações em seu favor. Estaremos assim contribuindo com a melhoria da humanidade em um futuro mais próximo.

(Aristoniles, junho de 2023)

## O "Déjà-vu e a existência prévia

Estamos focalizando o fenômeno consagrado pela expressão "déjà-vu", rememoração espontânea de episódios de algum passado, tanto remotas visões de uma encarnação anterior, como algum fato velado de visitas ou reconhecimento durante o sono e os sonhos lúcidos. Não intencionalmente provocados, mas é irrecusável a possibilidade de existirem fatores que o propiciem, mais do que simples associações de ideias. Admitiremos que haja uma como que superposição do passado sobre o presente como se ajustam moldes em fundo transparente numa montagem de cenas. Tudo isso armado de surpresa com a memória extra-sensória e a memória de fixação atual. Daí, circunstâncias de analogia de eventos; a presença de uma pessoa semelhante àquela recordada; idem em relação a fatos, lugares, paisagens; a presença de um sensitivo interferindo quiçá inconscientemente por atingir a tela mental do paciente; a presença mesmo de Espíritos influindo, de propósito ou não, no mecanismo das recordações, podendo, quem sabe, projetar formas-pensamento. Tudo isso, julgamos, em princípio, seja capaz de desencadear súbito estado recordativo de fatos vivenciados. Interessante anotar, como veremos adiante, pelos exemplos registrados, que tais situações estão a indicar o forte arrastamento dessas criaturas ao palco de suas vivências passadas, que lhe ficam de certa forma

marcadas, e que as conduzem um dia a esse como que reencontro consigo mesmo. Uma como se fora imantação, um determinismo. Isso afasta necessariamente a hipótese de acontecimentos casuais, fortuitos. E justifica a forte comoção que traz habitualmente.

Mas não faltam hipóteses de caráter científico. Tantos homens de valor não conseguiram entender o mais simples, complicando as explicações. Bergson considera tudo recordações do presente, falsa retro cognição. Seria apenas distração ou atenção reduzida, que levaria a consciência a um estado dos sonhos. Mas há casos duplos, melhor dizendo, recíprocos, e nesses teríamos de admitir coincidência de sonhos, coincidência de distração, correspondência de relatos. Com as mesmas ressalvas teríamos a hipótese de Wigan. Admite ele que nesses eventos um hemisfério cerebral está sonolento e o outro ativo. O atraso, de um lado só, faz com que esse registro chegue atrasado e já encontre o registro feito do outro, daí a falsa recordação. Engenhoso, não há dúvida. Mas apenas uma hipótese que, por ser inteligente, não significa que esteja certa. O que acontece é que muitas pesquisas feitas trazem comprovações das circunstâncias rememoradas, o que a explicação não cobre. Ribot e Chavot, citados por Delanne, atribuem o fato a doença da memória e nada mais. Chavot começa por entender que a sensação para logo domina a totalidade das percepções. Curta embora, é expressiva e se faz acompanhar de um sentimento de angústia, de irritação, acrescenta. Ribot cita o caso de alguém que, ao assistir aos funerais de certa princesa, teve a sensação de já ter visto tudo aquilo. Premonição em sonho? - perguntamos. Assim acontecera a Lincoln, não é verdade? Para ele, simples erro de memória. Continua Ribot citando (vemos em Delanne): Ao lermos um livro conhecemos antecipadamente os pensamentos nele expendidos. Ou reevocamos algo impreciso que já se passou conosco. E porque falamos em livro, lembra-nos o caso de Bezerra de Menezes quando pela primeira vez leu, de um só golpe, todo o volume de "O Livro dos Espíritos" e reconheceu ali tudo como ele admitia, isto é, que era espírita sem o saber ... Não se antecipou às ideias nele contidas, é bem verdade, mas descobriu nelas, ao lê-las uma a uma, página a página, que era como entendia as Verdades Sublimes. Identificação. Trazia do passado esses conhecimentos.

Selecionamos agora alguns casos registrados em livros e que falam bem mais da existência prévia. Logicamente resumimos as amplas descrições.

Tanto Delanne como Imbassahy, por certo outros

autores citam o caso específico da sensitiva Laura Raynaud, que mereceu pesquisa pelo Dr. Gaston Durville, eminente psiquista. Entre outros prodígios de percepção, levada que fora a Gênova, ao encontro de uma certa casa que teimava em dizer que reconheceria, porque fora sua residência, reconhece-a efetivamente de longe e ao atingi-la. Adentra-a e sente que lhe é realmente familiar. Lembra-se de que ali morrera doente dos pulmões, na flor da idade, havia um século. Fantasia da imaginação, dirão os doutos. Erro da memória ... Pois bem, Dr. Durville levou a sério a pesquisa e obteve até a certidão de óbito. Conferiu ainda outro dado: o fato de que fora sepultada, não no cemitério, mas, na igreja local. Ainda por cima o Dr. Durville levou Laura à presença de uma outra sensitiva sem avisar a esta de seus objetivos. E, em sono hipnótico, a senhora d'Elphes deu exaustivas confirmações de tudo, surpreendendo-se muito quando descobriu por si mesma ela própria que a "morta" a quem se referia estava viva e em sua presença ... Mais uma vez, pura imaginação. Só que todas coerentes, dese desenhando uma fantasia completa, como se todos estivessem de caso pensado, escrevendo uma novela. Sonolência de que lado do hemisfério no cérebro de quem?

Muller conta a história de certa senhora inglesa que, visitando com o marido um penhasco, em viagem turística, sem mais nem menos desmaiou. E nisso, ficou chamando por socorro, mencionando um certo nome masculino. Passado o susto, eles encontram ali uma lápide que registrava a morte, por acidente, no mesmo local, de um certo casal, com data do acontecimento e os respectivos nomes. Não é preciso muito esforço de adivinhação do leitor para reconhecer que o nome masculino era o mesmo por quem ela chamara, durante o delíquio. Ambos, por uma razão que nos escapa, teriam voltado ao local onde juntos haviam morrido antes. Salvo melhor juízo.

Muller relata que a senhora Maija Sonck Hove, dos EEUU, visitou a Finlândia; durante ofícios religiosos, reconheceu, de início, a igreja, depois a capela do colégio. Eram-lhe familiares. Para logo, porém, desdobra-se um grande drama em sua memória, que ensejara em vida anterior, é o que ela própria reconhece. Não ficou no "djà-vu". Fora ela homem em vida anterior, um padre, responsável tanto pelo engravidamento de uma freira como pelo assassinio dela e da criança nascida desse envolvimento. Era uma seqüência de visões de seus erros.

Delanne conta a história de uma francesa de nome Matilde. Casa-se ela com um russo da Criméia, para onde o casal se transfere. Lá, certa

feita, integra uma caravana que se interna na floresta, para a caça e o lazer. Nativos e visitantes perdem a rota. Eis senão quando de repente tem ela a certeza de onde está e de que conhecia os caminhos, levando-os a todos a uma aldeia próxima, que descreve em pormenores para espanto geral. O "djà-vu" abriu-lhe uma seqüência de novos fatos clarividentes e ouviu chamarem: Marina, eis que voltas!"

A Dra. Gerda Walther e certo capitão, ao se verem, têm, cada um, a seu turno, no mesmo instante, um "djà-vu", com reciprocidade de informações. Ela o reconhece e a partir daí passa a perceber cenas de uma outra vida. Era homem nessa ocasião. Enquanto com ele passa-se a sensação de que já havia prestado àquela senhora um grande favor, sem saber defini-la. Ela, no entanto, soube-o com precisão. Dir-se-ia que a doença de memória afetou os dois por contágio psíquico. Ou que os sonhos se entrecruzaram, enovelando-se.

Certa mulher londrina vai pela primeira vez a um palácio com amigos. Reconhece-o e, ainda melhor, a área da cozinha e dependências similares, bem como os corredores de passagem. Citação de Ross Mier em 'Psychic News', colhida por Muller.

A escritora Gervée Baronte visita um convento budista no Japão. Subitamente abre um baú e retira de lá bordados de mais de cem anos, descrevendo, sem saber como, pormenores de sua confecção. Foi uma verdadeira impulsão. Pois bem, mais tarde é-lhe revelado por um sensitivo que ela fora uma freira budista. Poderia dizer-se que o primeiro fato, impressionada que ficara, fê-la sugerir ao sensitivo a ideia reencarnacionista, telepaticamente. Mas isso não cobre o "djà-vu" em si mesmo. Esse não tem saída.

Casal húngaro em lua de mel, é Multer novamente que conta. A esposa durante um passeio reconhece certo castelo e a cidade lhe é familiar. Entra ali e tão logo sabe que em determinado quarto do castelo há dois corpos insepultos. Teriam sido assassinados ambos. Abriram-se as portas e era exato. Por que lhe era o local familiar? Ela porventura lera isso em algum lugar, a história do crime, e para logo soube de um tudo? Que detetive se estaria perdendo! Sobretudo porque saiu dali louca.

Muller, novamente. O libanês Nagib Abufaray desce das montanhas e ganha a planície. Sente, de um golpe, que tudo lhe é familiar. Reconhece antiga casa. lembra a seguir do dinheiro que deixara guardado. O "djà-vu" está na familiaridade do meio e da casa. O mais veio-lhe à memória de acréscimo. Mas serviu. Sirvam estes poucos exemplos à compreensão do assunto.

(Alberto de Souza Rocha in Reencarnação em Foco - 1ª edição Casa Ed. O Clarim, 1991)

# A TODOS OS FREQUENTADORES

A direção do Lar manteve, graças à colaboração de todos os frequentadores, seus compromissos financeiros, comerciais e fiscais, absolutamente em dia, colaboração essa a que a Direção da casa agradece. Conseguiu-se também, durante o período mais crítico da pandemia, a assistência às famílias que buscaram o socorro material – alimentos e roupas – com todos os devidos cuidados com respeito à saúde de cada pessoa. Graças à colaboração de todos vocês, frequentadores da casa, e com a bênção de Deus, estamos hoje com todas as atividades já reimplantadas, em pleno funcionamento. Reiteramos aqui que a colaboração de vocês, frequentadores, é essencial às nossas atividades, e os convidamos a delas participarem, para a paz interior de cada uma de nós. Colocamos abaixo, a título de lembrete, os dados para a colaboração financeira. A DIREÇÃO

Banco Itaú (341)  
Agência – 0026  
Conta corrente – 03995.8  
Lar Espírita Vinha de Luz  
CNPJ – 50.977.636/0001-66  
CÓDIGO PIX—50977636000166

## LIVRO DO MÊS

A vida é bênção divina que propicia a conexão entre os seres na grande teia regida pelo Criador. Em coletividade, com múltiplos desafios em família, promove e impulsiona as conquistas da plenitude e da paz. Este trabalho apresenta textos construídos por mãos abnegadas no serviço do bem, que trazem o aprofundamento de estudos e reflexões sobre temáticas voltadas à família e seus desafios em tempos de regeneração, incentivando a compreensão ampliada e convivências fraternas, que se iniciam no instituto sagrado do lar e se ampliam em movimentos de paz e união ensejados por Jesus.  
(Fonte: Candeia.com)



O livro espírita traz a cada um de seus leitores, conforto e consolação diante das atribuições da vida. Indicamos aqui, livros que nos esclareçam, confortem, e ajudem nossos corações e mentes a encontrarem o consolo necessário diante das tribulações que o mundo nos mostra diariamente. Todos necessitamos do estudo direto dos livros de Kardec. Nossa fé será sedimentada no conhecimento efetivo das coisas do Espírito. Essa leitura deve ser feita diariamente. Apenas por pouco mais de meia hora. Mas todos os dias.

## SEGUNDA-FEIRA

- 19h15 • Vibração/Passé à distância - a pedidos -
- 19h30 • Estudo do Evangelho - presencial e on-line 14h30 - presencial
- 19h55 • Passé individual - apoio da equipe técnica -
- 20h00 • Evangelização Crianças - a partir de 5 anos - Adolescentes - a partir de 12 anos -
- 20h20 • Estudo do livro 'O Livro dos Médiuns' - presencial e on-line Youtube - (Dráuzio)
- 20h25 • Estudo do livro 'Obreiros da Vida Eterna' - presencial e on-line Instagram (Fernando)

## TERÇA-FEIRA,

- 20h00 • Live das Parábolas e outros temas - exclusivo no Youtube / acompanhe as divulgações

## QUARTA-FEIRA

- 19h30 • Tratamento espiritual / conversa fraterna
- 20h00 • Estudo das obras básicas - Evangelho e Livro dos Espíritos -
- 20h55 • Passé individual - apoio da equipe técnica -

## QUINTA-FEIRA

- 20h15 • - Eventualmente - Live e Cursos on-line - exclusivo no Youtube

## SEXTA-FEIRA

- 20h00 • Estudo das obras básicas ( Evangelho e Livro dos Espíritos)
- 20h50 • Passé individual - apoio da equipe técnica -

   @vinhadeluzjundiai



# Anote

## Aviso

Nossa padaria  
dará uma pausa!  
Férias!

Voltaremos  
dia 24 de Julho!



## #em indicó

clica aqui



Agora você pode ter na palma das mãos,  
todas as informações sobre o que acontece  
no Lar Espírita Vinha de Luz

Salve nosso contato e  
peça acesso ao grupo

**(11) 4587. 5357**



Lar Espírita Vinha de Luz  
R. Frei Kaparica, 33 - Jundiá - 4587.5357  
visite nosso site [www.vinhadeluzjundiá.org.br](http://www.vinhadeluzjundiá.org.br)

R. Frei



## ESTUDO DA DOCTRINA ESPÍRITA

começando por mais  
uma obra

[clique e assista no  
Youtube](#)



Fernando Collin

Segunda-feira - 20h20min  
presencial e on-line no Youtube

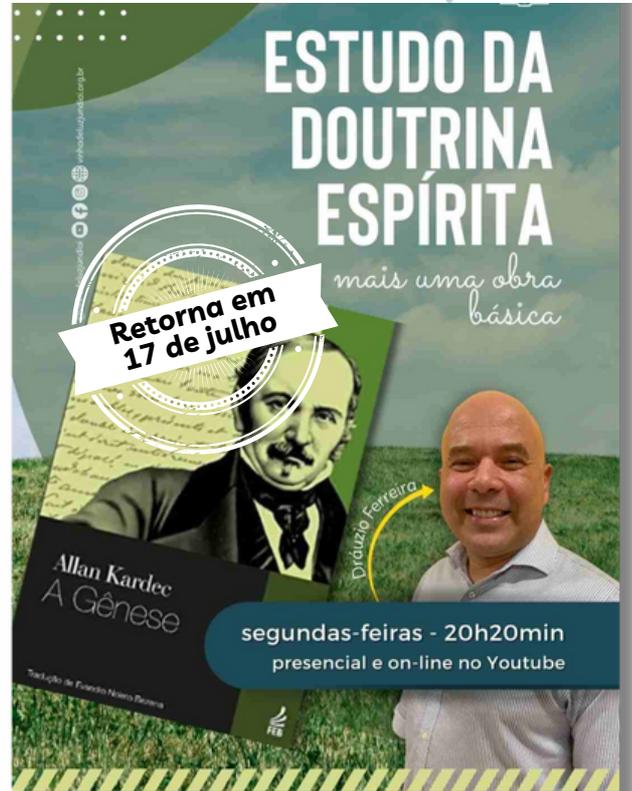


## ESTUDO

Testemunha de diversos atendimentos realizados no plano superior, o Espírito André Luiz aborda os motivos de desequilíbrio mental e as consequências a que podem ser submetidos os irmãos imersos na loucura. Suicídio, aborto, epilepsia, mongolismo, alienação mental, desequilíbrios do sexo, esquizofrenia e psicose são alguns dos temas analisados sob a luz da psiquiatria e da Doutrina Espírita, destacando a importância do socorro prestado pelos trabalhadores espirituais aos amigos enfermos e necessitados. Apresentando tratamentos da alma e informações sobre a comunicação entre encarnados e desencarnados — especialmente durante o repouso do corpo físico —, o autor espiritual busca estudar a complexidade da mente humana e suas inclinações, sejam elas felizes ou infelizes.

(fonte [www.febeditora.com.br](http://www.febeditora.com.br))

Segunda



Retorna em  
17 de julho

Dyáuzio Ferreira

segundas-feiras - 20h20min  
presencial e on-line no Youtube

[clique e assista no  
Youtube](#)



## ESTUDO

Obra que compõe a Codificação Espírita, A Gênese, os milagres e as predições segundo o Espiritismo tem como base a imutabilidade das Leis divinas em dezoito capítulos, divididos em três partes distintas. A primeira parte analisa a origem da Terra e as gêneses orgânica, espiritual e mosaica, de forma lógica e racional, deixando de lado as interpretações misteriosas e as fantasias pueris sobre a criação do mundo. A segunda parte aborda a questão dos "milagres" de Jesus, explicando a natureza dos fluidos e os fatos extraordinários contidos no Evangelho. A terceira parte enfoca as predições do Evangelho, os sinais dos tempos e a geração nova, concitando os homens à prática da justiça, da paz e da fraternidade, abrindo assim uma Nova Era para a regeneração da humanidade.

(fonte [www.amazon.com](http://www.amazon.com))

# Vem aí

@vinhadeluzjundiai     vinhadeluzjundiai.org.br

Você **AINDA** não recebe nossos vídeos em primeira mão?

*Come aqui*  *Nem ver!*

**Inscreeva-se já** 



@vinhadeluzjundiai     vinhadeluzjundiai.org.br

*Come aqui* *Nem ver!*

[www.vinhadeluzjundiai.org.br](http://www.vinhadeluzjundiai.org.br) 



**acesse aqui**

**Boa Nova**  
estudo da obra

Lúcia Leal Mattos 

terças-feiras  
20h00  
**LIVE**



Lúcia Leal de Mattos comenta esse livro maravilhoso que permite aprender, e vivenciar os ensinamentos do Mestre Jesus. Venha estudar essa obra, psicografada por Chico Xavier.

Nosso site está sempre atualizado!  
Você consegue acessar a agenda, eventos, história, artigos, cursos, lives, e-books e muito mais.

**Julho**

Já anota pra lembrar!  
Aproveita e compartilha com outras pessoas.